

O TRANSCENDENTE

Editorial

Constatando a carência de materiais didático-pedagógicos direcionados ao Ensino Religioso, um grupo de educadores capacitados, apaixonados e convictos da importância do ER atendeu aos apelos de muitos professores e idealizou o jornal **O TRANSCENDENTE - Jornal Pedagógico para o Ensino Religioso.**

O TRANSCENDENTE, que está em seu terceiro ano de existência, vem ganhando espaço e conquistando milhares de educadores, de Norte a Sul do Brasil.

O segredo deste sucesso deve-se aos seus conteúdos, à qualidade do material e ao caráter prático e pedagógico na abordagem das temáticas. Além de outras qualidades, o subsídio é elaborado dentro das exigências atuais do Ministério da Educação.



Pe. Alcides, Milton A. da Silva (Vice-Prefeito de Camboriú) e Pe. Paulo de Coppi (Diretor do jornal OT).
Muitas prefeituras já fizeram uma Assinatura Coletiva de O TRANSCENDENTE para todos os seus professores de Ensino Religioso.

Muitas são as opiniões existentes a respeito dos objetivos do Ensino Religioso e, como consequência, dos conteúdos a serem transmitidos. No entanto, está clara a preocupação de apresentar o fenômeno religioso e a importância do mesmo na formação do indivíduo e na construção da sociedade. Estamos certos disso.

Após a edição introdutória, as edições seguintes apresentaram as matrizes religiosas indígena, africana, oriental, ocidental e, em seguida, o hinduísmo e o budismo, duas das maiores e mais antigas religiões da humanidade.

Sem sombra de dúvidas, O TRANSCENDENTE está entre os melhores subsídios elaborados para o Ensino Religioso.

NOSSA PAUTA

Qual será a pauta a ser apresentada e desenvolvida para o ano letivo de 2009?

Para todos que desejam organizar-se e preparar o seu plano de ensino em sintonia com o jornal, a pauta de O TRANSCENDENTE para 2009 é:

➤ Apresentação da situação dos afro-brasileiros, que constituem praticamente a metade da população do Brasil, e suas religiosidades.

A essa temática serão dedicadas as duas primeiras edições.

➤ A terceira edição abordará o Judaísmo.

➤ A última edição do ano apresentará o Cristianismo.

O NEGRO NO BRASIL, HOJE

O Ministério da Educação orientou e pediu a todas as escolas do Brasil para que estudem profundamente a história da presença negra no Brasil, as riquezas culturais e as religiosidades afro-descendentes, bem como a situação e as problemáticas por eles vividas. É por isso que estamos dedicando duas edições a esse assunto.

“É triste, diz Milton Santos, afirmar que a sociedade branca, após quatro séculos, ainda ‘desvia-se do enfrentamento do problema negro’. Isso veio criando, nos negros do Brasil, um complexo de inferioridade, embora que, segundo a doutrina oficial, jamais o Brasil acolhera alguma forma de discriminação ou preconceito”.

MORAL DA HISTÓRIA: na celebração dos 500 anos da descoberta do Brasil, diante de 500 anos de culpa, sentiu-se a necessidade de um ano de desculpa e, infelizmente, esta veio apenas de um ator histórico do jogo do poder: a Igreja Católica! O próprio presidente da República considerou-se quitado com a nomeação de um negro para a Casa Militar e de uma notável mulher negra para a sua Casa Cultural.

E os filhos dos negros? Por enquanto continuam frequentando as piores escolas! Falta muito para ultrapassar o palavrório retórico e alcançar uma ação política consequente. Será que os negros terão que esperar mais outro século para obter o direito a uma participação plena na vida nacional?

O problema tem que ser enfrentado e aqui entra o papel da escola, como também da mídia, geralmente negativo, pois sempre coloca o negro lá embaixo, na base da pirâmide social, também quando, tendo sorte, o negro tiver ‘subido na vida’.

Não se pode esconder, continua Milton Santos, que há diferenças sociais e econômicas, como também estruturas seculares perversas, para as quais não se buscam remédios. A naturalidade com que os responsáveis encaram tais situações é indecente. Trata-se, na realidade, de uma forma da “apartheid” à brasileira, contra a qual é urgente reagir, se realmente desejamos integrá-los à sociedade de

modo que, num futuro próximo, ser negro no Brasil seja também ser plenamente brasileiro no Brasil.

PLANTAR O ORGULHO NEGRO

É o que almeja o músico Gilberto Gil ao dizer: “Os brancos já visitaram a África, seja nos livros seja em suas terras maravilhosas. Penso que os negros brasileiros deveriam lutar por um maior conhecimento sobre suas origens negras. Não tem nada do que se envergonhar. Nós somos gloriosos.

Vamos plantar o orgulho negro! Essa é uma estratégia para vencer a desigualdade já nos pequenos grupos, na sala de aula, através de contos e fábulas africanas, etc. Para abolir o racismo é preciso acabar com a ignorância e exigir respeito de si mesmo como ponto de partida. Axé”!

Será esta uma preocupação e um compromisso que deverá permear o ensino de todas as escolas do Brasil.

Para isso será particularmente importante a contribuição do Ensino Religioso, que poderá trazer motivações essenciais

para que as diversas raças, culturas e religiões se unam na promoção do respeito da dignidade do ser humano, que vem de uma única fonte.

Numa visão transcendental, não pode haver discriminação, gente de primeira e de segunda classe, mas o cultivo de um jardim, onde a diversidade de cores constitui sua extraordinária beleza e riqueza.



UM APELO

Concluo com um apelo a todos: ajudem-nos a enriquecer o TRANSCENDENTE enviando-nos materiais e sugestões, como também a difundi-lo nas escolas, inclusive naquelas onde o ER ainda não está implementado. O jornal OT, por apresentar temas transversais, pode ajudar a todos os professores, não só os de ER.

Coloquem-no na sala dos professores e nas salas de leituras da escola. Para todos, OT será mais um subsídio inspirador e motivador para a ação educativa. Trabalhem juntos, isso é bem melhor e mais eficaz!

Paulo de Coppi - Diretor
pe.paulo@otranscendente.com.br

A capa

Sem sombra de dúvida, o Brasil deve muito aos negros, seja pela suas riquezas culturais e religiosas, que sobrevivem há séculos e enriquecem o País, seja pelo tratamento dado aos escravos negros e pela discriminação racial e social sofrida ainda hoje por milhares de afro-descendentes.

Nesta campanha de valorização da cultura afro, que é, inclusive, fomentada pelo Governo Federal, O TRANSCENDENTE se propõe a apresentar alguns aspectos dessa preciosíssima cultura.

Apesar dos avanços, temos um longo caminho de respeito e de fraternidade a percorrer.



EXPEDIENTE

Jornal bimestral de Ensino Religioso pertencente ao PIME
Registrado no Cartório de Registro Civil de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas de Florianópolis sob o nº 13
Diretor: Pe. Paulo De Coppi - P.I.M.E.
Jornalista Resp.: Yriam Fávero - Reg. DRT/SC nº 800
Redator: Sandro Liesch
Diagramação: Fábio Furtado Leite

ENDEREÇO DO JORNAL "O TRANSCENDENTE":

SEDE: Av. Hercílio Luz, 1079 - Servidão Missão Jovem
PARA CORRESPONDÊNCIA:
Cx. Postal 3211 / 88010-970 / Florianópolis / SC
FONE: (48) 3222-9572 / FAX-AUTOMÁTICO: (48) 3222-9967

ASSINATURA ANUAL

ANO III - Nº 8 - MARÇO/ABRIL - 2009

• Individual: R\$ 20,00
• Assinatura Coletiva (no CUPOM da página 11)
• Assinatura de apoio: R\$ 35,00
• Internacional: R\$ 55,00

Site: www.otranscendente.com.br
E-mail: ot@otranscendente.com.br